ABIT SUMMER CAMP

SÉRGIO SILVA

ESPÍRITO DESPORTIVO: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

REFERENCIAL ÉTICO INSTITUCIONAL

PARA ATLETAS, TREINADORES E AGENTES DESPORTIVOS

EDIÇÃO 2027 – V.2

Índice

ESPÍRITO DESPORTIVO: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

REFERENCIAL ÉTICO INSTITUCIONAL PARA ATLETAS, TREINADORES, EQUIPAS TÉCNICAS, DIRIGENTES E FAMÍLIAS

1. A Força do exemplo 4
2. Valorizar o espírito desportivo desde o início 4
3. Comunicação e linguagem respeitosa 4
4. Coerência entre valores e decisão 4
5. Compromisso diário e consistente 4
6. Espírito desportivo e êxito caminham juntos 4
7. Sustentabilidade Ética 5
8. Equilíbrio pedagógico entre exigência e prazer 5
9. Reforço positivo e mérito 5
10. Ambiente seguro e protegido 5
11. Igualdade de oportunidades e inclusão 5
12. Aos Atletas Praticantes 5
13. À Equipa Técnica e Treinadores 5
14. Aos Pais e Encarregados de Educação 6
15. Aos Profissionais de Saúde e Técnicos de Apoio 6
16. Rituais de respeito transversais 6
17. Empatia e tomada de perspetiva 6
18. Gestão de comportamentos antidesportivos 6
19. Comunicação institucional e responsabilidade digital 7
20. Análise crítica e aprendizagem com casos reais 7
21. Conhecimento das regras 7
22. Transferência para a vida 7

Artigo Final – Adesão, Compromisso Ético e Reconhecimento Positivo 7

Declaração de Compromisso 8

ESPÍRITO DESPORTIVO: ORIENTAÇÕES PRÁTICAS

REFERENCIAL ÉTICO INSTITUCIONAL PARA ATLETAS, TREINADORES, EQUIPAS TÉCNICAS, DIRIGENTES E FAMÍLIAS

PREÂMBULO E ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O desporto consubstancia-se numa ferramenta educativa, formativa e de desenvolvimento pessoal e social de extraordinária riqueza. É muito mais do que resultados, classificações ou medalhas: é um espaço privilegiado de formação humana onde se constroem valores, carácter e sentido de responsabilidade, constituindo-se como uma autêntica *Escola de Liberdade e de Cidadania*.

alinhado com o Código de Ética Desportiva do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ / PNED) e com a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro), estabelece o compromisso inegociável da defesa da verdade desportiva e da integridade humana.

As orientações práticas vertidas neste documento dirigem-se a atletas, equipas técnicas, dirigentes e famílias, com o objetivo de promover ambientes competitivos saudáveis, éticos, inclusivos e duradouros, dentro e fora do campo.

"*O verdadeiro sucesso não se mede apenas pelas vitórias alcançadas, mas pela qualidade das pessoas e dos cidadãos que o desporto ajuda a formar*".

AS TRÊS DIMENSÕES DA ÉTICA DESPORTIVA NO ABIT ACADEMY

A vivência ética no **ABIT Academy** estrutura-se sob três pilares fundamentais:

- ✓ **Prevenção de Fenómenos Antidesportivos**: Repúdio absoluto e atuação preventiva contra qualquer manifestação de violência, racismo, xenofobia, discriminação, bullying, assédio, dopagem ou tentativa de manipulação da verdade e dos resultados desportivos.
- ✓ **Educação pelo Desporto e Hábitos Saudáveis**: Utilização da prática do basquetebol para o fomento de valores humanos fundamentais, preservação da

saúde física e mental, promoção de hábitos de vida equilibrados e respeito pelas instalações e meio ambiente.

- ✓ **Fair Play e Jogo Limpo**: Cumprimento rigoroso das regras do jogo, cultivo da amizade, cortesia, solidariedade e respeito mútuo no relacionamento com parceiros de equipa, adversários, juízes, treinadores e público.

I. Liderança, Deontologia e Exemplaridade – O Alicerce Comum

1. A Força do exemplo

   As ações prevalecem sobre as palavras. Todos os agentes desportivos devem agir com coerência entre o discurso e o comportamento, assumindo erros com humildade e responsabilidade.

2. Valorizar o espírito desportivo desde o início

   Definir expectativas éticas e comportamentais claras desde o primeiro momento estabelece um quadro de referência seguro e transparente para toda a época ou evento.

3. Comunicação e linguagem respeitosa

   O vocabulário do Fair Play e o tom construtivo devem fazer parte do quotidiano. Comunicação respeitosa molda atitudes e reforça ambientes positivos.

4. Coerência entre valores e decisão

   As opções técnicas, táticas e disciplinares tomarão sempre como prioridade os valores éticos em detrimento de qualquer vantagem competitiva momentânea.

5. Compromisso diário e consistente

   O espírito desportivo é uma prioridade visível e constante nas decisões diárias, e não um mero discurso em ocasiões solenes.

II. Redefinir o Conceito de Sucesso e Mérito

6. Espírito desportivo e êxito caminham juntos

   Vitória não é sinónimo de êxito. Ganhar sem honra ou dignidade resulta numa vitória vazia e representa, na sua essência, uma fraude e um insucesso formativo.

7. Sustentabilidade Ética

   O sucesso desportivo duradouro constrói-se sobre alicerces de integridade. A violação de regras para atalhar caminho compromete o desenvolvimento do praticante a longo prazo.

8. Equilíbrio pedagógico entre exigência e prazer

   O equilíbrio pedagógico é fundamental. O excesso de rigidez ou a desvalorização do compromisso prejudicam a experiência e o prazer de jogar.

9. Reforço positivo e mérito

   O reconhecimento regular de boas atitudes desportivas fortalece e perpetua uma cultura ética no grupo.

III. PROTEÇÃO INTEGRAL, INCLUSÃO E SALVAGUARDA DOS JOVENS

10. Ambiente seguro e protegido

    Garantir de forma inegociável um espaço livre de qualquer forma de assédio, abuso, discriminação, bullying ou violência física e verbal.

11. Igualdade de oportunidades e inclusão

    Promover a integração, a diversidade e o respeito por todos os participantes, independentemente do género, origem, capacidade física ou contexto socioeconómico.

IV. RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS DOS AGENTES DESPORTIVOS

12. Aos Atletas Praticantes

- ✓ Dar o seu melhor em cada treino e jogo, encarando os adversários como parceiros indispensáveis à competição e não como inimigos.
- ✓ Respeitar rigorosamente a integridade física e moral própria e alheia.
- ✓ Recusar categoricamente qualquer substância ou método proibido (antidopagem) ou ato de fraude.
- ✓ Saber vencer com simplicidade e humildade, e utilizar a derrota como elemento pedagógico de superação.

13. À Equipa Técnica e Treinadores

- ✓ Constituir um modelo ético irrepreensível, promovendo o desportivismo e o respeito pelas regras técnicas e arbitragem.

- ✓ Adaptar as cargas de treino ao estágio de desenvolvimento bio-psico-social dos jovens, garantindo tempos adequados de descanso, nutrição e recuperação.
- ✓ Opor-se a métodos que possam colocar em risco a saúde física ou psíquica dos atletas e recusar conflitos de interesses.

14. Aos Pais e Encarregados de Educação
    - ✓ Incutir nos educandos a noção de que o valor supremo do desporto reside na formação cívica e na saúde, e não na ostentação de títulos.
    - ✓ Adotar uma postura exemplar nas bancadas, incentivando positivamente e respeitando integralmente as decisões dos árbitros, oficiais e treinadores.
    - ✓ Cooperar de forma leal com a organização e com os restantes encarregados de educação.

15. Aos Profissionais de Saúde e Técnicos de Apoio
    - ✓ Priorizar incondicionalmente a saúde, recuperação e bem-estar do atleta em relação a exigências competitivas.
    - ✓ Garantir a total privacidade das informações médicas e colaborar ativamente na prevenção e educação contra a dopagem

V. APLICAÇÃO PRÁTICA, ÉTICA DIGITAL E REFLEXÃO PEDAGÓGICA

16. Rituais de respeito transversais

    Cumprimentar adversários e árbitros antes e após os jogos, devolver a bola com cortesia e apoiar atletas lesionados são gestos que definem a identidade da instituição. O espírito desportivo não se limita ao tempo de jogo: vivencia-se em treinos, balneários, deslocações e bancadas.

17. Empatia e tomada de perspetiva

    Refletir sobre a perceção dos outros (colegas, adversários, árbitros, dirigentes e público) desenvolve a empatia e estimula tomadas de decisão conscientes.

18. Gestão de comportamentos antidesportivos

    A aplicação de regras claras e de consequências transparentes e proporcionais promove a justiça, a autorregulação e a aprendizagem.

19. Comunicação institucional e responsabilidade digital

A presença em redes sociais e plataformas digitais, assim como a comunicação com a comunidade, deve espelhar os mesmos valores de respeito, dignidade e Fair Play praticados em campo.

20. Análise crítica e aprendizagem com casos reais

Incidentes ocorridos no quotidiano e exemplos do desporto mundial (infrações e grandes gestos éticos) devem ser utilizados como oportunidades educativas para desenvolver o pensamento crítico, a autonomia e o discernimento moral.

21. Conhecimento das regras

Valorizar a história, as tradições e o rigoroso conhecimento das regras reforçam o respeito pela verdade desportiva.

22. Transferência para a vida

Os valores assimilados no desporto — respeito, lealdade, solidariedade e responsabilidade — acompanham os praticantes como aprendizagens para toda a vida.

VI. CONCLUSÃO

O espírito desportivo não surge por acaso: constrói-se diariamente através de escolhas conscientes, exemplos consistentes e educação intencional.

Este documento pretende ser um referencial comum para todos os intervenientes no desporto, promovendo ambientes onde a integridade, o respeito e o desenvolvimento humano caminham lado a lado com a ambição competitiva.

Aqui, não treinamos apenas para o próximo jogo. Treinamos para a vida. A nossa maior vitória é o carácter de quem veste a camisola.

"Formar bons atletas é importante. Formar boas pessoas é indispensável".

Artigo Final – Adesão, Compromisso Ético e Reconhecimento Positivo

A adesão a este guia pressupõe o compromisso de atletas, treinadores, equipas técnicas, dirigentes e famílias em respeitar e promover os princípios aqui definidos, assumindo o espírito desportivo como elemento central da prática desportiva.

Este compromisso não substitui outras normas ou regulamentos disciplinares e técnicos, mas complementa-os, funcionando como referencial ético e pedagógico comum.

Declaração de Compromisso

Declaro conhecer, aceitar e comprometer-me a respeitar os princípios e orientações definidos no presente Guia de Excelência – Referencial Ético Institucional (Orientações Práticas de Espírito Desportivo).

Nome Completo:

_____

Função (Atleta / Treinador / Dirigente / Outro):

_____

Assinatura: _____

Data: _____/_____/_____

A Organização,

ABIT ACADEMY, ABIT BASKETBALL SUMMER CAMP - SÉRGIO SILVA

Ilha Terceira/Açores, novembro/2026